Economia: Desvalorização do real só perde para 4 países africanos e Argentina

Página 5

Alagoas | 16 de junho | 2024

Ano 002 | Número 337 | R$ 3,00

Correio Alagoano

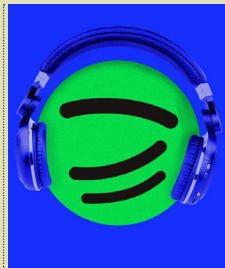
Informação com credibilidade

Fatos na Mira

Página 20

R$ 24 bi em obras do PAC garantem permanência de alunos na Ufal

Ucrânia usará dinheiro russo para lutar contra a Rússia

Spotify vai ter publicidades narradas por inteligência artificial

Em Maceió, MDB e petistas não chegam a um consenso

Eleições 2024, PT não quer compor chapa de Brito e defende até que parlamentar seja vice de Barbosa

Página 7

Gestão

"AL cresceu com arrecadação sem aumentar impostos", frisa Dantas

Página 6

Saúde

Vacinação contra polio tem baixa adesão; Sesau convoca população

Página 4

Infraestrutura

Maceió vai à final em prêmio de Mobilidade Urbana

Página 3

Incentivos

AL: convênios devem atrair R$ 155 mi em investimentos

Página 6

Seris

Surto de varicela em unidade prisional de Maceió é contido

Página 15

Deu Bom!

- A equipe médica do Hospital da Mulher (HM), vinculado à Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), proporcionou, na 6ª feira passada, um momento histórico e emocionante com a retirada da cânula traqueal do paciente Luiz Miguel da Silva, de 7 anos. Ele passou pela 1ª cirurgia de reconstrução laringotraqueal feita pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Alagoas, por meio do Programa Respirar, e se recupera bem. O Projeto Respirar, que já se consolidou como iniciativa pioneira, vem beneficiando crianças que precisam de diagnóstico e tratamento por obstruções nas vias respiratórias.

- 3º maior crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) entre as 27 unidades da Federação, segundo o Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste, vinculado ao Banco do Nordeste, Alagoas chama a atenção de empresários por suas potencialidades econômicas. Exemplo disto foi a presença maciça de líderes empresariais na 5ª feira passada, na 1ª Invest Alagoas, evento em São Paulo que teve como objetivo mostrar o ambiente de segurança fiscal, política e jurídica do estado.

- A Rede de Atenção às Violências (RAV), vinculada a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), participou do dia D da Operação Virtude na 6ª passada. A iniciativa, feita em parceria com a Polícia Civil de Alagoas, ocorreu em âmbito nacional, e foi organizada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, visando combater a violência contra a pessoa idosa. A Operação Virtude averigua denúncias recebidas, especialmente pelo 181, de crimes contra os idosos, como maus-tratos, negligência e abandono, por exemplo. Ela integra a Campanha Junho Violeta, criada pela Organização das Nações Unidas, em 2006.

Deu Ruim!

- O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) concedeu liminar contra o prefeito de Pilar, Renato Filho (MDB), em resposta a representação eleitoral por propaganda Ilícita ajuizada pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT). A decisão expedida pela juíza da 8ª Zona Eleitoral de Pilar, Veridiana Oliveira, na 6ª feira passada, determina a remoção de publicações consideradas como propaganda eleitoral antecipada e indevida. A decisão também determina que não sejam publicadas novas postagens do tipo e em caso de descumprimento, Renato Filho, deverá pagar multa de R$15 mil por publicação.

- "Determino ao representado Renato Rezende Rocha Filho que se abstenta de realizar novas postagens em suas redes sociais que caracterizem propaganda antecipada, especialmente - mas não só - alusão ao cargo pretendido pelas pré-candidatas e inferências acerca do "voto" e "não voto" nos termos contidos nessa decisão", expõe a magistrada Veridiana Oliveira.

- Nitidamente contrariado e abalado com a decisão da Justiça, Renato Filho explodiu em suas redes sociais com ataques falsos sobre a pré-candidata de oposição, Thais Canuto (PDT). A pré-candidata respondeu dizendo que ser prefeita de Pilar é um sonho desafiador, mas que está pronta para o cargo.

Antonio Noya DIRETOR-EXECUTIVO
Jorge Tinoco DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO
Luis Vilar EDITOR-GERAL
Iracema Ferro SUBEDITORA
Benedito Lima DIAGRAMAÇÃO

PARA ANUNCIAR (82) 99333.6028
CNPJ 48.999.992/0001-39
E-MAILS correioalagoanocontato@gmail.com
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

ENDEREÇO - Rua Clístenes de Miranda Pinto, nº 6, edifício Acre, APTO 202 - Centro - CEP 57020-555 - Maceió - Alagoas

'Domingo é Livre' é finalista de prêmio nacional de mobilidade

PROGRAMA da Prefeitura de Maceió é reconhecido com exemplo de iniciativa sustentável, segura e inclusiva

O programa "Domingo é Livre", da Prefeitura de Maceió, por meio do Departamento Municipal de Transportes e Trânsito (DMTT), foi um dos finalistas da 2ª edição do Prêmio Parque da Mobilidade Urbana. O evento aconteceu na 5ª feira passada, na Arca, em São Paulo. No total, mais de 180 projetos foram inscritos.

A iniciativa da gestão do prefeito JHC disputou o prêmio na categoria "Iniciativas Públicas Que Inovam e Transformam", junto a outros 4 programas. O diretor-presidente do DMTT, André Costa, esteve no evento e falou sobre a participação do órgão na finalíssima. "Para nós é uma honra estarmos aqui e representar a Prefeitura e o DMTT em uma premiação que trouxe tantos projetos inovadores e criados para mudar a vida das pessoas", disse o titular do órgão de trânsito maceioense.

O objetivo do Prêmio Parque da Mobilidade Urbana é reconhecer e premiar iniciativas (públicas e privadas) e pessoas que promovam a mobilidade urbana sustentável, segura e inclusiva.

O vencedor na categoria "Iniciativas Públicas Que Inovam e Transformam" foi a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, com a iniciativa Ações para o Combate à Violência Contra Mulher.

Além do diretor-presidente André Costa, também estiveram presentes pelo DMTT o diretor do Sistema Municipal de Transportes Urbano (SMTU), Glauco Oliveira; e o gerente técnico de planejamento operacional do órgão municipal, Silvio Sarmento.

DMTT foi representada por Glauco Oliveira, André Costa e Silvio Sarmento

Domingo é Livre

Instituído em abril de 2022, o programa tem como objetivo garantir a gratuidade nas passagens de ônibus aos domingos, para os usuários do transporte público em Maceió. Para ter acesso ao benefício, basta ao usuário ter o cartão Vamu na modalidade Cidadão.

Desde a implantação até o dia 31 de maio deste ano, o Domingo é Livre já registrou 5.063.213 embarques, uma média de 45.615 embarques por domingo. A iniciativa já proporcionou R$ 17.310.975,49 em economia aos usuários. "Iniciativas como o Domingo é Livre fazem parte de um montante de ações da gestão da prefeitura e, consequentemente, do DMTT, para melhorar o transporte público em Maceió e incentivar as pessoas a utilizá-lo cada vez mais", destacou André Costa.

Parque da Mobilidade Urbana

O Parque da Mobilidade Urbana tem como objetivo principal direcionar as discussões acerca de uma mobilidade urbana mais inteligente, sustentável e inclusiva. Ao reunir especialistas, líderes do setor e o público em geral, o evento busca fomentar a troca de ideias e a colaboração, contribuindo para o desenvolvimento de soluções inovadoras que atendam às necessidades das metrópoles brasileiras.

SAÚDE

II Centro de Saúde, na Praça Maravilha, altera dia de aplicação da vacina BCG

A Coordenação Técnica de Imunização de Maceió informa que a partir de amanhã haverá alteração no dia de administração da vacina BCG na Unidade de Referência em Saúde Dr. Diógenes Jucá Bernardes (II Centro de Saúde). O imunizante, que era administrado às sextas-feiras, passa agora a ser disponibilizado às segundas-feiras, de 8h às 16h.

A vacina da BCG é disponibilizada em 4 Unidades de Referência em dias e horários específicos conforme quadro abaixo: I Distrito Sanitário - II Centro de Saúde (Poço) - 2ª-feira – 3312-5498; VII Distrito Sanitário - US Ib Gatto Falcão (Tabuleiro do Martins) - 3ª feira - 3312 – 5564; II Distrito Sanitário - US Durval Cortez (Prado) - 4ª feira - 3312 – 5505; VI Distrito Sanitário - US Hamilton Falcão (Benedito Bentes) - 5ª feira - 3312 – 5546.

A vacina BCG está disponível em 6 maternidades conveniadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), para vacinação dos recém-nascidos nas primeiras horas de vida até o momento da alta hospitalar, e em 4 Unidades de Saúde situadas em diferentes bairros para resgatar os não vacinados, 1 dia em cada unidade de saúde conforme o cronograma semanal. "Esta estratégia foi baseada na logística de atendimento em dias alternados para a parte baixa e alta da cidade, dando oportunidade aos pais de buscarem a unidade mais próxima no dia ofertado. Dessa forma, as doses recebidas pelo Município também são otimizadas, reduzindo perdas devido ao uso limitado a seis horas após a abertura do frasco da vacina", destaca Eunice Amorim, Coordenadora Técnica de Imunização da SMS.

A vacina BCG (Bacilo Calmette-Guérin) é administrada por via intradérmica, sendo indicada para prevenir as formas graves de tuberculose (miliar e meníngea) em crianças menores de cinco anos de idade (até 4 anos 11 meses e 29 dias). A criança necessita pesar no mínimo 2 kg para receber essa vacina, crianças com peso inferior a 2 kg devem aguardar até que alcancem o peso mínimo.

Vacinação contra poliomielite registra baixa adesão em AL

Saúde, Secretário fez um chamamento para que pais imunizem seus filhos contra a doença

Redação

Os dados da campanha de vacinação contra a poliomielite, que se encerrou na 6ª feira passada, mostram que – em Alagoas- houve uma procura baixa pela imunização.

Até o dia 13 de junho, conforme dados da Secretaria de Saúde de Alagoas, pouco mais de 9,4 mil crianças do público-alvo tinham recebido a dose da cobertura vacinal, representando 5,02% do total do público, que é de 188.313 crianças no Estado.

A ação ocorreu nos postos de vacinação dos 102 municípios e visava a vacinação de 95% do público na faixa etária de 1 ano a menores de 5 anos de idade.

A vacina disponibilizada é a VOP oral e para recebê-la, as crianças deveriam ter tomado as 3 doses da vacina inativa da poliomielite (VIP), do esquema básico de vacinação.

Em relação às crianças menores de 1 ano de idade, também é necessário comparar aos postos de vacinação mais próximo, para avaliar a situação vacinal.

Neste caso, crianças que tenham doses em atraso terão a situação atualizada com a vacina inativa.

Diante dos dados apresentados, o secretário estadual de Saúde, Gustavo Pontes, se pronunciou para buscar conscientizar pais e mães da necessidade da vacinação. Ele fez um chamamento para que os filhos sejam imunizados.

De acordo com Pontes de Miranda, é importantíssimo que os pais compareçam ao posto de vacinação mais próximo de suas residências.

Em Alagoas, apenas 5,02% das crianças foram imunizadas

"Se hoje não vemos mais pessoas com sequelas decorrentes da paralisia infantil, é porque a vacina é eficaz. Por essa razão, os pais não devem deixar de vacinar seus filhos, uma vez que a vacina contra a polio é eficaz, protege e salva vidas", destacou o secretário.

Maceió

Os dados do Ministério da Saúde apontam ainda que, em Maceió, foram registradas apenas 4.080 aplicações de doses.

A baixa cobertura ocorreu em quase todo o Estado. Em Arapiraca, o percentual é de 1,29% até o fechamento desta edição. Em Rio Largo, esse percentual chegou a pouco mais de 8,5%.

É importante frisar que, mesmo diante do encerramento da campanha, pais e mães ainda podem vacinar os seus filhos nas unidades de Saúde em pontos fixos, como parte do calendário básico de rotina para as crianças que ainda não foram imunizadas.

Brasil

O Ministério da Saúde pretende imunizar 95% de aproximadamente 13 milhões de crianças menores de 5 anos de idade em todo o país.

Em 2022, 77% das crianças com menos de 1 ano receberam a dose da VIP (vacina inativada contra a poliomielite).

Esse número aumentou para 84,63% em 2023, de acordo com dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

Benefício

Em Alagoas, mais de 573 mil famílias vão receber o Bolsa Família este mês

Em todos os 102 municípios alagoanos, 537,9 mil beneficiárias do Bolsa Família começam a receber os repasses de junho a partir de amanhã, dia 17 de junho. O valor médio do benefício é de R$ 693,70, a partir de um investimento de R$ 373 milhões do Governo Federal.

Nos valores adicionais previstos no Bolsa Família, Alagoas tem 244,9 mil crianças de zero a seis anos contempladas com o Benefício Primeira Infância, que representa um adicional de R$ 150,00 a cada criança dessa faixa etária na composição familiar. O investimento federal para atender este público supera os R$ 35,4 milhões.

Outros benefícios complementares, todos no valor adicional de R$ 50,00, chegam a 393,1 mil crianças e jovens entre sete a 18 anos, além de 31,8 mil gestantes e 11,7 mil mulheres em fase de amamentação no estado. Somados, os pagamentos deste benefício superam o valor de R$ 20,6 milhões.

Maceió permanece em junho tendo o maior número de famílias beneficiárias: são 109,2 mil, a partir de um investimento de R$ 74,7 milhões e valor médio de repasse de R$ 658,95. Na sequência dos 5 municípios alagoanos com maior número de contempladas no mês aparecem Arapiraca (30.310), Palmeira dos Índios (14.539), Rio Largo (14.539) e Penedo (13.061)

O município de Inhapi, com 3.971 famílias atendidas pelo Bolsa Família, neste mês registrou o maior valor médio pago pelo programa no estado: R$ 731,12. Na sequência aparecem Murici (R$ 722,71), São José da Tapera (R$ 722,53), Carneiros (R$ 721,89) e São José da Laje (R$ 721,42).

Em junho, o Governo Federal também paga, no mesmo calendário, o Auxílio Gás — benefício voltado para pessoas em situação de maior vulnerabilidade social. São 145,8 mil famílias alagoanas que vão receber um adicional de R$ 102,00 referente ao valor integral do botijão de 13kg de gás GLP. O investimento federal é de R$ 14,8 milhões no estado.

Desvalorização do real só perde para 4 países

ECONOMISTA avalia que situação deixa investidor mais cauteloso para assumir riscos

Muitas indústrias brasileiras precisam de insumos importados. Quando o dólar sobe, o gasto para ter esses itens aumenta. Com isso, as empresas podem repassar esse custo para o comércio e os consumidores, o que resulta em inflação. Outro exemplo são os fertilizantes usados na produção agropecuária.

Quem vai viajar para o exterior também sofre ao acompanhar as flutuações do dólar. E como ficam a gasolina e o diesel? Apesar de a Petrobras ter mudado a política de preços, o dólar alto pode apressar os reajustes. Portanto, a sensação que dá é que o dinheiro que temos compra menos coisas.

A moeda americana está mais valorizada no mundo por causa dos juros nos EUA, que atraem investidores. No Brasil, a situação se agrava por causa da dívida pública alta.

MOEDA BRASILEIRA vem perdendo poder de compra

"O investidor fica cauteloso. Será que o país vai pagar a dívida ou não? Na dúvida, acaba tirando dinheiro do Brasil", comentou o economista Alex Agostini.

Tendência de melhora

O real foi a 6ª moeda que mais perdeu valor neste ano. Só países da África e a Argentina foram piores.

Por outro lado, a expectativa é de que a turbulência diminua.

"Primeiro aspecto é que eu acho que o dólar tende a ceder um pouco. Isso já traz algum alívio. Segundo, que a gente tem que lembrar que os preços já estão subindo em ritmo menor. Subiram muito em 21 e 22, mas, de maneira geral, estão mais bem controlados. Então, é questão de tempo as pessoas voltarem a ter mais capacidade de consumo", continuou o economista.

Veja o ranking: Nigéria: -42%, Egito: -35%, Sudão do Sul: -30%, Gana: -20%, Argentina: -10,5%, Brasil: -10,3%, Japão: -9,7% e México: -8,7%.

STF

Barroso diz que Congresso é lugar de debater

Gabriela Coelho
R7

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que o Congresso é o lugar certo para debater grandes temas ao ser questionado sobre o projeto que torna a punição para algumas situações de aborto similar à pena de homicídios.

A declaração foi dada após palestra para estudantes no Centro de Formação de Educadores em João Pessoa, na Paraíba.

"A matéria está em debate no Congresso, que é o lugar certo para debater grandes temas. Se e quando chegar no Supremo vou me manifestar", destacou.

“AL cresceu com arrecadação sem aumentar os impostos”

ECONOMIA, Paulo Dantas falou sobre a situação do Estado para investidores em São Paulo

Redação

Ao avaliar o cenário econômico em Alagoas, o governador Paulo Dantas (MDB) disse que o Estado tem conseguido fazer a arrecadação crescer sem precisar aumentar impostos. Por essa razão, ainda segundo ele, Alagoas tem ampliado sua capacidade de investimento com recursos próprios e de atrair novos empreendimentos.

O governador detalhou o processo usado por Alagoas para incentivar investimentos e obter maior arrecadação a diversos empresários, durante o Invest Alagoas, ocorrido em São Paulo, na semana passada. O evento serviu para tentar atrair empreendimentos para o Estado.

Dantas se baseia no levantamento do Centro Liderança Pública (CLP), que colocou Alagoas na liderança em capacidade de investimento, com 18,50%.

O indicador aponta quais estados têm uma gestão fiscal saudável, o que abriria espaços para aportes em áreas estratégicas para aumentar a produtividade e promover o crescimento econômico.

O chefe do Executivo estadual colocou que o processo adotado pela gestão emedebista focou em investimentos nacionais e estrangeiros, com foco na geração de emprego, movimentação da economia, e – desta forma – elevando a própria arrecadação e tendo fôlego para gastar.

PAULO DANTAS falou das potencialidades do Estado no Invest Alagoas

De acordo com Paulo Dantas, a arrecadação do ICMS em Alagoas aumentou em torno de 30% entre janeiro e maio deste ano. O emedebista coloca o resultado como algo “histórico” e frisou que – no ano passado – houve, no Estado, o maior avanço de receitas com impostos entre todos os outros (16,5%).

“Como o estado consegue arrecadar mais sem elevar imposto? Com a confiança dos investidores nacionais e internacionais”, pontuou o chefe do Executivo estadual.

Renan Filho

O evento também contou com a presença do ex-governador de Alagoas e ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB). No evento, Renan Filho chegou a criticar o aumento de despesas por parte do Estado, citando inclusive o que hoje ocorre no governo federal, em que houve ampliação de gastos e aumento de impostos.

Renan Filho defendeu o corte de despesas pelo governo federal e falou sobre a necessidade de discutir ajuste fiscal e gestão federal. Em uma de suas falas, o ministro foi enfático: “Despesas do governo é como uma unha: ou você corta toda semana ou ela imobiliza sua mão”.

ALAGOAS

Convênios devem atrair R$ 155 mi em investimentos em troca de incentivos

Redação
Com informações da Exame

De acordo com a Revista Exame, o termo de renovação de incentivos fiscais – firmado pelo governo de Alagoas com 10 empresas – devem resultar em investimentos de R$ 155 milhões no Estado.

O maior investimento, destaca ainda a publicação, será feito pela Solar BR – engarrafadora de produtos da Coca-Cola, que se encontra instalada em Maceió – e é na ordem de R$ 121 milhões. Na sequência, está a Capetro, empresa do setor de asfalto, com investimento de cerca de R$ 10 milhões.

O anúncio dos convênios também foi feito dentro do Invest Alagoas, ocorrido em São Paulo, na semana passada. O diretor de Relações Externas da Solar BR destacou que – em Alagoas – os investimentos da empresa devem passar de R$ 500 milhões nos próximos 5 anos.

Entre as empresas que assinaram o termo estão Gerdau, Superpaver, Metalúrgica Mundial, Monsanto Pré-Fabricados, Teknol, Special Alimentos, Canto Natural e DPMC.

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, disse que o estado quer debater com empresários novas formas de incentivos fiscais, para atrair negócios ao estado, em áreas como logística, energia e turismo. “Estamos abertos a discutir com empresários para criar os incentivos fiscais adequados”, disse.

Ele aponta que os incentivos têm ajudado a atrair mais empresas ao estado e, assim, aumentar a arrecadação. “Alagoas teve o maior crescimento do PIB do Nordeste em 2023, com 6,5%. No ano passado, tiramos 100 mil pessoas da pobreza extrema”, disse.

O estado tem buscado atrair negócios em várias áreas, com destaque para logística e gás natural. Alagoas acena com a vantagem de estar posicionado entre Salvador, Recife e João Pessoa. A Natura, por exemplo, abriu um centro de distribuição no estado, em 2022. “Hoje, este centro é o maior que temos na América Latina. Emprega 900 pessoas, em 50 mil metros de área e processa 6 milhões de pedidos por ano, enviados para 10 estados brasileiros”, disse Paulo Dallari, diretor de Relações Governamentais Brasil na Natura.

No setor de energia, o estado celebra o fato de ser autossuficiente em gás natural e tem avançado em um processo inédito de estocagem do produto, em parceria com empresas como Origem Energia e TAG.

Rafael Brito não define vice; PT e MDB não chegam a consenso

ELEIÇÕES 2024, Avaliação do PT é que pré-candidatos estão em igualdade na briga e com mesmas chances

Redação

Se do lado do grupo político liderado pelo prefeito João Henrique Caldas, o JHC (PL), há uma dificuldade de definir o nome do futuro vice da chapa que disputará a Prefeitura de Maceió, do outro – no bloco liderado pelo MDB – também há problemas. Entretanto, JHC enfrenta a questão do "excesso" de nomes para 1 única vaga de vice na chapa encabeçada por ele; já a "angústia" do pré-candidato a prefeito da capital alagoana Rafael Brito (MDB) é a escassez de pré-candidatos propensos a esta missão.

A candidatura do deputado federal Rafael Brito tem tido dificuldades para "ganhar musculatura". O nome dele foi escolhido pelo senador Renan Calheiros (MDB), diante da perspectiva de uma possível aliança com o PT, já que os petistas compõem a base política do governador Paulo Dantas (MDB).

O problema é que – diante das mais recentes pesquisas eleitorais – a cúpula do PT entende que se encontra em condições de igualdade com Rafael Brito na disputa por 1 lugar num possível 2º turno. Desta forma, insiste na candidatura do ex-vereador por Maceió e dirigente partidário Ricardo Barbosa (PT).

Neste sentido, o PT até aceitaria uma aliança com o MDB na capital alagoana, mas para isso seria necessário inverter a chapa: Ricardo Barbosa ser o candidato à Prefeitura de Maceió e Rafael Brito assumir a condição de vice. Para o MDB tal proposta é impensável.

A outra opção para Brito é buscar um "vice" dentro do PSB, comandado pela secretária de Planejamento do Estado Paula Dantas. Um dos nomes cotados é o do professor Gustavo Pessoa. Porém, o PSB acredita na possibilidade de eleger bancada. Nesse sentido, a capilaridade eleitoral de Pessoa se torna necessária na disputa proporcional. Por sinal, Gustavo Pessoa é uma das principais apostas para conquistar cadeiras na Câmara de Maceió, ao lado de Marcelo Maia, Fábio Rogério e Rodolfo Barros.

PAULÃO tentou fechar aliança com Calheiros, mas sem sucesso

O PSB tem estado mais focado – em Maceió – nas disputas proporcionais majoritárias. O partido comandado por Dantas tem ainda uma missão para 2026: conseguir bons resultados no interior do Estado e tentar se consolidar como uma 3ª força política, só perdendo para o MDB e o Progressistas, que são legendas mais consolidadas em Alagoas.

O deputado federal Paulão (PT), confirmou que é difícil ter composição entre o MDB e o PT. Ele diz que os partidos buscam o diálogo, mas que os petistas terão candidatura própria. "Não pode ser uma supremacia de um partido. O PT tem maior tempo de TV, os pré-candidatos a vereador estão animados com a campanha", explicou. Paulão ainda revelou que tentou, em passado recente, fechar uma aliança em Maceió com Renan Calheiros, mas que o emedebista teria optado pelo lançamento de frentes diferentes na disputa pelo Executivo municipal.

MDB e PT seguem aliados no campo estadual, mas em Maceió – apesar do clima amigável entre as legendas – serão palanques distintos. No governo estadual emedebista, o PT tem 2 secretarias: Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Mulher e Direitos Humanos.

XADREZ POLÍTICO

JHC não tem pressa para definir chapa e mantém estrutura de Lira no Executivo

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL), segue sem pressa para definir quem será o seu vice na disputa pelo Executivo municipal da capital. Ele deve deixar a decisão para a véspera das convenções partidárias, diante das opções que possui e da necessidade de manter o grupo unido. Adiar a decisão também é dificultar a articulação por parte daqueles que possam ficar insatisfeitos com o nome escolhido.

Por essa razão, JHC conseguiu – de forma hábil – deixar todas as opções de vice em andamento e manteve a aliança consolidada com o deputado federal Arthur Lira (Progressistas), no exato momento em que muitos apostavam num rompimento entre eles.

Os secretários municipais indicados por Lira deixaram o 1º escalão, como mostrou o Correio Alagoano nas edições anteriores. Todavia, toda a estrutura das secretarias permanecem nas mãos do deputado federal, que continua com o seu "quinhão" de poder dentro da Prefeitura de Maceió, que inclui a Educação e a Saúde.

Os comissionados destas pastas – por exemplo – ou são indicados por Lira ou indicações diretas dos ex-secretários municipais, ainda que a "cabeça" das estruturas tenham sido mudadas por conta da necessidade de desincompatibilização destes.

JHC busca um vice de sua extrema confiança. Porém, no atual cenário, nenhum dos nomes que estão habilitados a vice podem ser descartados. A lista é composta por Jó Pereira (Progressistas), Davi Davino Filho (Progressistas), Luiz Romero (Progressistas), Ivan Carvalho (PL) e o senador Rodrigo Cunha (Podemos).

Não seria espanto se até lá um outro nome também surgisse entre as possibilidades.

Em relação à política e as composições, JHC opta pelo silêncio, trabalhando para estruturar o PL na majoritária. Para a proporcional, o prefeito acredita que o partido deve eleger 10 vereadores, numa da disputas internas mais acirradas desta eleição.

Coluna do Wadson Régis

Jornalista profissional, formado pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), é editor-geral do AL1

JHC tem grupos. No plural

Já falei, aqui, por vezes, que não duvido de vitoriosos. Tudo bem que alguns ficam narigudos e esquecem do tempo (passado e presente) para seguir em frente.

Não é com ele, mas quem lembra do solitário deputado estadual que chegou na Assembleia Legislativa em 2011, com 17 mil votos? Era só o filho de João Caldas, o nativo do povoado de Canastra, zona rural de Ibateguara, que, de secretário estadual da Agricultura, no governo de Geraldo Bulhões, virou deputado estadual, com o Grito do Campo e depois federal, com o Grito de Alagoas. Sobre JHC, quando entrou na ALE foi motivo de chacota para os que desdenhavam dele, pelo posicionamento na Casa. Tornou-se o federal mais votado de Alagoas, em 2014, com 136 mil votos.

Com grandes sacadas, em Brasília conquistou espaços com prêmio de inovação no mandato parlamentar e até criando a frente parlamentar digital. JHC bateu na trave em 2016 para prefeito de Maceió. Só não foi ao 2º turno por um detalhe estratégico: disputava contra o então prefeito Rui Palmeira e o ex-super-prefeito Cícero Almeida.

Em 2018, outro recorde para JHC. O deputado federal mais bem votado do Brasil, com 184 mil votos, representando 12% dos válidos. A votação o fez chegar com tamanho gigante no Congresso. Daí virou 3º Secretário da Câmara que, para quem entende de Brasília, é muito, é bastante.

Com Lira presidente, Isnaldo Bulhões líder de grande bloco, Renan sempre nas cercanias do Senado, JHC mostrou que sabe fazer.

Em 2020, o desafiador (e estrategista - não se engane) foi candidato numa coligação pequena, com curto tempo de TV e rádio. Mas promoveu a multiplicação de mídia com trios elétricos pela cidade, levando mensagens convincentes. Foi ao 2º turno embalado para vencer a eleição contra Alfredo Gaspar, que tinha Prefeitura e Governo do Estado como avalistas.

No começo da gestão JHC conheceu parte do ônus do Executivo e enfrentou dificuldade com a Câmara. O 1º passo foi conquistar o grupo do Legislativo, fortalecendo Galba Netto, que de cara ganhou 2 eleições de mesa para ficar os 4 anos na presidência.

O 2º passo foi fortalecer Rodrigo Cunha na eleição ao governo. Polarizou com os Calheiros, criando a antítese de sistema. Ou seja, JHC era líder do outro grupo.

Estreitar laços com Arthur Lira e ampliar o grupo foi uma cartada de quem sabe o que quer e para onde almeja chegar.

JHC tem majoritariamente 20 vereadores, dos 25, na sua base para a reeleição, um senador que pode ser vice-prefeito, dando a ele a vaga de Senado para chamar de sua.

Pode anotar aí: JHC é um estrategista nato. É, para você entender melhor, um Arthur Lira que tem a senha da Caixa Econômica quando se trata de emendas parlamentares.

JHC tem 3 grupos, além do próprio. A jogada do tabuleiro está na mão dele. Quem quiser que duvide.

A nova geração política está aí. Com boi voando sem chamar a atenção e desafetos se abraçando em nome do é pra frente que se anda.

ANOTE!

Alagoas: o pequeno que vai se tornar gigante

Os estudiosos da mente humana são unânimes quando afirmam que pensamentos bons geram resultados bons. E tem sido esse o meu pensamento, ao completar 5.0, para o combalido e surrado Estado de Alagoas. Durante décadas, daqui saíram dezenas de influencers da política nacional. E por décadas nosso estado ficou na lama do analfabetismo, com o pior Índice de Desenvolvimento Humano da nação, saúde básica lastimável, Hospital Geral (HGE) sempre lotado e o desemprego matando sonhos de uma vida digna. A roda girou e AL está no caminho de uma guinada na batida do meu CSA, que saiu da Série D, para A, numa viagem sem escala. O exemplo do CSA cabe, muito bem, para a política. A maioria dos alagoanos nem se atenta, mas o nosso Produto Interno Bruto (PIB) dobrou em 10 anos, passando de R$ 40 bi, em 2014, para pouco mais de R$ 80 bi. Os otimistas do governo acreditam que bate em R$ 100 bi já esse ano. Vamos pensar positivo.

Renan Filho, diferente do que propaga, não deixou legado definitivo, mas construiu (não com o asfalto de estrada), um caminho a ser seguido. Em 2023, por exemplo, o Governo de AL contabilizou que mais de 100 mil alagoanos saíram da extrema pobreza. Venceram a fome, principalmente. Não pela geração de oportunidades de trabalho. Esse é um gargalo que precisa ser resolvido. As assertividades dos governos de Renan Filho e Paulo Dantas posicionam AL como um pequeno gigante. De estado que tinha 1 dos 5 maiores débitos (entre SP, RJ, MG e RS) para o que mais investe com recursos próprios: 18%. Segundo o Governo Federal é o 2º melhor em rodovias no Brasil (vem bem desde o governo Téo Vilela). Por muitos anos os buracos nas estradas também dizimaram vidas. Com bastante otimismo AL deverá, neste ano, consolidar-se entre os 3 de melhor IDEB no Nordeste, vencendo o famigerado analfabetismo e colocando qualidade na Educação. Tanto que o Governo de Lula copiou o Escola 10 para o país, com o pé-de-meia. (falei disso aqui no ano passado e aconteceu. Pessimistas e opositores me criticaram). Outro ralo desentupido foi a criação de mecanismos de regulação do serviço de água e esgoto. Precisamos acelerar, mas já avançou bastante. Sejamos justos e otimistas.

Farid Àbíke-Íyímídé mostra ‘Onde repousam as mentiras’

EM SUSPENSE PSICOLÓGICO, autora denuncia desigualdade social enquanto exalta a luta contra o racismo

Redação

Sade Hussein é uma herdeira milionária que sempre precisou estudar em casa e, agora, perdeu todos que ama. Depois da recente morte do pai, continuar com os estudos domiciliar parecia ainda mais solitário. Decidida a recomeçar a vida longe dos fantasmas do passado, Sade inicia o penúltimo ano do ensino médio na Academia Alfred Nobel – um dos mais prestigiados internatos de elite do Reino Unido. Porém, o que parecia um novo começo, torna-se mais um trauma na vida da adolescente: a amiga de quarto de Sade, Elizabeth Wang, desapareceu e os colegas de classe colocaram a novata no topo da lista de suspeitos.

É em meio a este suspense psicológico que a premiada autora do best-seller Ás de espadas, Faridah Àbíké-Íyímídé, apresenta o livro Onde repousam as mentiras, publicado no Brasil pela Plataforma21. Neste enredo, com protagonismo negro e representatividade LGBTQIAP+ – marcas registradas da escritora inglesa –, Sade percebe que o colégio prefere abafar o caso ao invés de procurar a menina desaparecida. Ela, então, decide investigar por conta própria o paradeiro o colega enquanto tenta provar sua inocência.

Fotos: Divulgação | VR Editora - Plataforma21

POR MEIO DA HISTÓRIA DE SADE, Faridah descortina o racismo

Ao lado de Baz, um aluno brasileiro e melhor amigo de Elizabeth, a protagonista embarca em uma dolorosa jornada de busca pela verdade e justiça, mergulhando-os em uma complexa teia de mentiras, horror, desigualdade social e preconceito. Mas é quando eles encontram cartas misteriosas escritas pela jovem desaparecida, revelando casos de abusos e corrupção dentro da Academia Alfred Nobel, que a dupla passa a acreditar que os docentes podem estar por trás desse sequestro.

A verdade tem um jeito cruel de se esconder, mas a mentira não pode repousar para sempre.

(**Onde repousam as mentiras**, p. 197)

Em um ambiente hostil, em que não se pode confiar em ninguém, a personagem é desafiada a lidar com pressão psicológica, ameaças e intimidação por parte da administração do colégio, cada vez que descobre verdades sórdidas sobre a instituição. Narrado em primeira pessoa, neste romance de formação ao bom estilo da literatura Dark Academia, a autora apresenta uma jornada de superação e amadurecimento emocional, ao mesmo tempo em que alerta sobre a importância de cultivar a resiliência, coragem e senso de justiça.

Mais do que uma história de ficção, “Onde Repousam as Mentiras” é uma crítica incisiva aos sistemas opressores que falham em proteger os mais vulneráveis. Faridah Àbíké-Íyímídé guia o público em uma profunda reflexão sobre racismo estrutural, agressão sexual, preconceito de gênero e homofobia. Também expõe as mazelas sociais e as dificuldades enfrentadas por minorias que são marcadas, muitas vezes, pelo abuso de poder patriarcal.

Sobre a autora

Faridah Àbíké-Íyímídé é autora premiada e best-seller do New York Times por Ás de espadas, seu livro de estreia publicado no Brasil pela Plataforma21. De ascendência nigeriana, Faridah nasceu e cresceu em Londres. Recém-formada em Literatura Inglesa, ela tem mestrado na obra de William Shakespeare pelo King’s College London. Foi vencedora na categoria young adult do Books Are My Bag Reader’s Award em 2021, finalista do Morris Award em 2022 e, no mesmo ano, vencedora do 53º NAACP Image Awards, prêmio concedido pela Associação Nacional pelo Avanço de Pessoas Racializadas, dos Estados Unidos, na categoria Melhor Obra Literária para Jovens.

Histórias do Velho Capita

Carlito Lima
Escritor

Severino, o Sábio

Olegário comprou um sítio com uma bela casa para as bandas do Alto de Ipioca. Uma linda vista da praia e o clima ventilado pela brisa. Contratou um caseiro para tomar conta do sítio. Severino, o caseiro, ficou morando numa casa de taipa nos fundos do sítio com um quarto, sala, cozinha e banheiro.

Olegário gostou do rapaz trabalhador, incentivou ao empregado arrumar uma moça e se casar ou se amigar. Severino confessou ter acontecido uma decepcionante experiência marital. Sua mulher fugiu com um pilantra, ele preferia ficar só na vida.

Certo dia o caseiro foi a Rio Largo, aniversário de um primo, conheceu uma prima, Esmeralda, morena bonita, 26 anos, também separada.

A família começou a encorajar o namoro entre os primos. Severino mesmo traumatizado em ter levado galha, foi engolindo a corda. Depois de algumas cervejas os dois conversavam animados. No mês seguinte Severino parou um caminhão na porta de Esmeralda. Pegaram uma cama e um guarda-roupa, se juntaram na casa de morador do Sítio.

A lua de mel durou pouco, Esmeralda tem um defeito congênito que alguns chamam de furor uterino ou comichão na genitália ou ninfomaníaca; o companheiro tem que ser ótimo de cama para dar conta de Esmeralda e seu novo homem não era tão bom assim. Ela começou a sair com um vaqueiro da redondeza, até o menino Pedroca visitava a mulher enquanto Severino toda tarde entrava nas matas em busca de lenha e fiscalizando os caçadores proibidos, deixava a mulher sozinha, sem ter o que fazer. Alguém chegou a fuxicar no seu ouvido, ele não quis saber, achava Esmeralda bonita, gostava dela, lhe dava carinho e boa comida quando chegava cansado da mata. Mas ficou desassossegado com o fuxico.

Nos fins de semana o casal descia à praia de Ipioca, direto para a Bodega do Joaldo. Os dois casais se davam bem, tomavam cerveja, cachacinha, iam ao mar, tinham um domingo maravilhoso. Até que Joaldo deu para visitar Severino com assiduidade, mesmo sem ele em casa, aparecia para uma prosa com Esmeralda. Precisou um amigo contar a Severino: Joaldo estava de caso com sua mulher, toda tarde ele

chegava sorrateiramente para visitá-la. Severino ficou indignado. Seu maior amigo fazer uma traição dessa! Uma punhalada nas costas. A coisa não ia ficar assim. Depois de muito remover, pensar, resolveu dar fim aquela história que machucava o fundo de seu coração. Foi à Feira do Passarinho, comprou um velho revólver, R$ 150,00.

Ao entrar em casa, Esmeralda desconfiou, havia alguma coisa no ar, perguntou porque ele estava estranho. Severino pediu que o deixasse em paz. No outro dia, domingo, os dois desceram até a Bodega de Joaldo. Enquanto as mulheres foram ao mar, Severino pediu um particular. Foram para mesa mais afastada. O caseiro foi direto, estava com mágoa no coração.

- Joaldo, estou com um problema. Primeiro eu desconfiei, agora tenho certeza de um caso muito sério. Esmeralda está me traindo, ela tem um amante. Eu preciso acabar com esta situação. Comprei uma arma, está aqui em minha cintura, vou matar o amante de minha mulher.

O amigo se assustou, respirou fundo, baixou os olhos. Maior silêncio entre os dois. De repente Joaldo olhou nos olhos de Severino e falou bem pausado.

- Meu amigo, não faça isso. Você vai acabar sua vida por causa dessa mulher que não lhe merece. No mínimo 20 anos de cadeia. Eu estou sabendo que ela é doente, precisa procurar um médico para ver se tem cura. Se você matar esse amante, vai ser uma desgraça.

Segurou na mão do amigo e perguntou

- Escute! Por quanto você comprou o revólver?

- R$ 150,00

- Vamos fazer um negócio! Eu estou precisando de uma arma na bodega, tenho medo de assalto, lhe dou R$ 250,00 por ela. Está bom?

Calaram-se, um olhando para o outro. Severino pensou, pensou, depois de alguns minutos de silêncio, chegou à conclusão.

- Você tem razão, não vale a pena pegar uma cadeia por aquela cadela. Mas, me faça um favor, eu vou para casa agora, você diga a essa vaca que não pise mais em minha casa, vou queimar tudo dela. Ela não apareça!

Pegou o dinheiro de Joaldo, colocou no bolso, entregou o revólver, levantou-se. Subiu ao Alto de Ipioca aliviado da dor que oprimia seu coração. Tocou fogo em tudo que era de Esmeralda. Prometeu-se nunca mais casar ou amigar; só raparigar. Hoje Severino, o Sábio, vive sozinho no Sítio do Olegário, com direito a levar uma rapariga para esquentar a cama juntos, vez em quando. Casar nunca mais.

Radar Político

Pedro Oliveira
pedrojornalista@uol.com.br

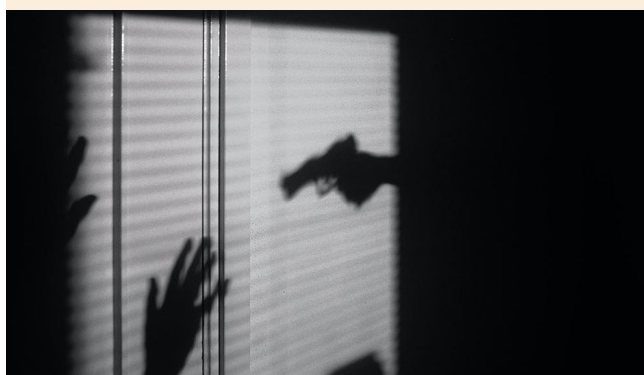
Para refletir

Um aviso aos candidatos a prefeito em Maceió: "Cochilou, o cachimbo cai"

"Abbiamo il secondo turno"

As eleições de 2024 serão marcadas por um fato inédito no país: pela 1ª vez uma eleição municipal terá mais de 100 cidades que superarão os 200 mil eleitores, o que as fará escolher seus futuros prefeitos com a opção de 2 turnos.
Segundo os dados de eleitorado disponíveis no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) até abril, serão 102 municípios aptos a realizar a 2ª rodada de eleição neste ano. Este número vem crescendo desde 1996, último dado que a Justiça Eleitoral possui, quando eram 47 as cidades que decidiam quem os representaria em 2 idas à urna.
Em Alagoas apenas a capital está na condição de ter o pleito em 2º turno e os prognósticos mostram que aqui ninguém leva no 1º.

Violência dá sinais

As denúncias de violência têm aparecido com frequência, nesse período pré-eleitoral e trata-se de um fato muito preocupante, depois de anos de tranquilidade nas eleições em Alagoas. Deputados já se manifestaram por diversas vezes, no plenário da Assembleia Legislativa a respeito dessa ameaça que faz a política local retroceder aos tempos das "vendetas" que tanto expuseram Alagoas como terra de bandidos.
O governador e o secretário de Segurança precisam agir, com urgência e rigor, que a grave situação exige.

Vai ser assim

Brasília, capital da República é onde tudo acontece. A efervescência política pulsa durante 24h, quer seja nas casas do Congresso, nos ministérios ou no Palácio do Planalto, se estende nas madrugadas, em restaurantes de luxo, ou mesmo nos "inferninhos" e boates, onde esses políticos descarregam suas energias. Quem conhece a cidade sabe: em Brasília não se guarda segredo por muito tempo. Ouvi de uma fonte confiável, que não é alagoana, mas sabe de tudo nos "túneis secretos da política", essa informação sobre as 2 principais figuras políticas locais e o "ódio" exacerbado, que os confronta – Renan Calheiros e Arthur Lira – *"Não se encontraram e talvez nem se encontrem (só o tempo dirá),mas o entorno privilegiado de ambos tem feito movimentos enxadristas de mestres, numa ação "quase secreta" de mão-dupla, buscando um armistício, em nome daquilo que buscam os dois: o poder".* A estratégia é "qualquer um que ouse ao contrário, será atropelado por duas locomotivas de um trem bala".

O Brasil e seus desastres

No Brasil, dados analisados pela CNM (Confederação Nacional de Municípios) apontam que 93% dos municípios brasileiros foram atingidos por algum desastre climático que levou ao registro de emergência ou estado de calamidade pública, especialmente por tempestades, inundações, enxurradas ou alagamentos nos últimos 10 anos. No período de 2013 a 2022, mais de 2,2 milhões de moradias foram danificadas em todo o país por causa desses eventos, afetando diretamente mais de 4,2 milhões de pessoas, que tiveram de deixar suas casas em 2.640 cidades do país.
Os desastres não vão parar e até deverão aumentar se os governos continuam inertes e algumas vezes até incentivando a destruição desenfreada do meio ambiente. Onde está dona Marina Silva? Ninguém sabe.

Claydson Moura, o Coringa

Conheci o jovem, militante político, Claydson Moura, ainda um garoto, nos idos de 1994, quando me foi apresentado pelo parceiro Pedro Collor de Mello, então candidato a deputado e meu sócio no jornal Correio de Alagoas. Me falou do seu espírito e liderança política, do quanto gostava dele e disse "esse garoto vai longe". Logo depois Pedro faleceu. Tivemos poucos contatos, mas não perdi de vista o Mourinha. Voltamos a no encontrar após exatos 30 anos. Caminhou com seus próprios pés, enveredou pela Ciência Política, obteve muitas vitórias e tornou-se um dos maiores estrategistas que conheço. Na equipe do prefeito JHC, onde tem um problema, "chama o Mourinha". Foi o principal condutor do exitoso combate ao Covid que colocou Maceió no topo dos resultados positivos.

Lira contra Lula

A aprovação a toque de caixa da urgência para o projeto que equipara aborto a homicídio consolidou a leitura entre deputados de que há um afastamento entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).
Esse movimento ameaça inclusive o poder de veto que Lira sinalizou que daria a Lula na escolha de um nome consensual para disputar sua sucessão na presidência da Câmara, em fevereiro de 2025.

Pílulas do Pedro

Quem imaginou que Maceió não vai ter 2º turno, vai morder a língua.

Palmeira dos Índios não pode ser mais uma vez enganada. A tragédia não pode continuar.

Chã da Jaqueira e Chã de Bebedouro recebem obras para melhoria da mobilidade

Doze ruas e avenidas de dois bairros de Maceió, que ligam a parte alta à baixa da cidade, estão recebendo recuperação e nova pavimentação, além de novas sinalizações. Essas intervenções irão trazer mais segurança e qualidade na mobilidade urbana – um dos compromissos da Braskem com a cidade e seus moradores.

Compensação e requalificação de espaços de convívio social das áreas afetadas e da mobilidade urbana

8 km de obras na Chã da Jaqueira e Chã de Bebedouro

R. Antônio Claudino

R. Pref. Joatas de Alencar

Av. Galba Novaes de Castro

Termo de Acordo Socioambiental

A implementação de projetos para a melhoria da mobilidade urbana faz parte do Termo de Acordo Socioambiental*. Todas as obras prosseguem com o orçamento inicial de R$ 360 milhões corrigido anualmente. As intervenções são planejadas pelo Município e executados por empresas especializadas contratadas e pagas pela Braskem, com fiscalização do poder público.

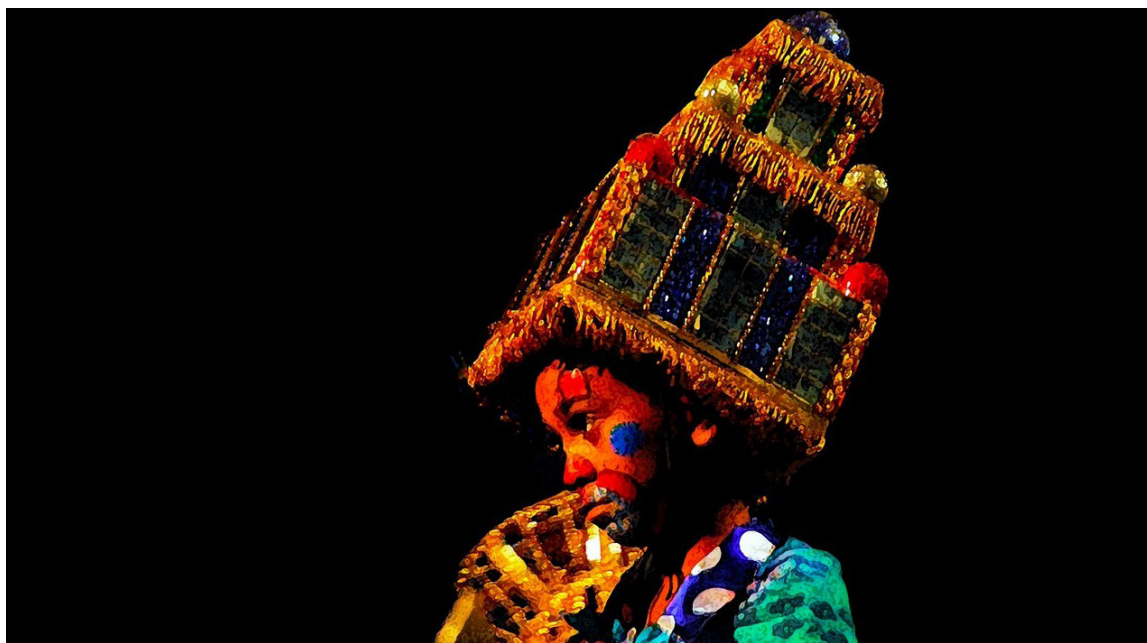
Acompanhe os Compromissos da Braskem com Maceió em: *www.braskem.com/compromissosmaceio*

Entre no nosso *WhatsApp:* 82 99973-7161

0800 006 3029
De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.

Firmado em dezembro de 2020 entre a Braskem e o Ministério Público Federal (MPF), com a participação do Ministério Público Estadual (MPE) e adesão do Município de Maceió.

Marcelo Firmino
marcelofirmino@uol.com.br
Triste

É difícil de entender por que o setor cultural em Maceió é tão maltratado pela Prefeitura. O fato de a gestão pagar cachês de mais de R$ 1 milhão a artistas de fora, contratados para o São João da cidade, e deixar à toa os artistas locais, chega a ser desrespeitoso.
É a velha história do desestímulo e do preconceito reforçando a máxima de que santo de casa não faz milagre.
É triste e acintoso.

Delação

Está ficando cada vez mais claro que o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP), está trabalhando ao máximo para livrar Jair Bolsonaro da cadeia, uma vez que o ex-mandatário responde há vários processos no Supremo Tribunal Federal. (STF).
Ao colocar em regime de urgência o processo que extingue a delação premiada, o parlamentar sinaliza para estabelecer a impunidade para quem sofrer delação.
Além de Bolsonaro, todos os criminosos do meio político serão contemplados.

Sinais

Arthur Lira, que pretende a todo custo indicar o candidato a vice na chapa do prefeito JHC (PL), que busca a reeleição, pode até brigar com o gestor municipal, mas não levará todos os seus aliados consigo.
O deputado Alfredo Gaspar (União Brasil) não pretende abandonar o barco do prefeito em hipótese nenhuma.
Lira já recebeu os sinais de que o deputado não pretende segui-lo.

Privatização

Está chegando a hora de os parlamentares brasileiros votarem o projeto da privatização das praias. O jogo de interesses é muito forte por que não são poucos os deputados e senadores donos de mansões à beira mar, loucos pela ideia de manter ao redor, apenas os da sua linhagem. Ou seja, longe dos pobres banhistas e dos indesejáveis vistos como sub-raça.

Contemplados

Imagine que o projeto da privatização das praias quer retirar as áreas de Marinha e entregá-las aos estados e municípios.
Aí vai ser uma festa sem fim. Serão prefeitos, vereadores, secretários, parlamentares e agregados, de todos os lados, os contemplados com os terrenos de praias.
De preferência isentos de quaisquer tributos.

O vice

O PT decidiu fazer uma aliança invertida com o MDB. Os dirigentes petistas já manifestaram que topam unir as siglas para a disputa conjunta pela Prefeitura de Maceió. A condição é que Rafael Brito, o nome indicado pelos emedebistas, seja o vice de Ricardo Barbosa, o nome dos petistas.
Isso pode até não dar samba. Mas, talvez piseiro.

Vermelhou

Ainda dói a derrota do CRB para o Fortaleza – em cobrança de pênaltis – na final do Campeonato do Nordeste. O galo merecia ser o campeão.
Que fique o espírito guerreiro e faça bonito na série B. A torcida alvirrubra merece.

Rodada decisiva para alguns

Final de semana com jogos decisivos para alguns times alagoanos. Sem dúvida, a situação mais tranquila é a do CRB que vem de uma decisão pela Copa do Nordeste, quando ficou mais uma vez com o vice-campeonato e enfrenta o América, em Belo Horizonte, com alguns desfalques, mas com a necessidade de focar na Série B e melhorar a sua pontuação na classificação, já que o objetivo, agora, é o acesso à Série A, em 2025. O CRB perdeu um pouco de foco na competição e deve recuperar.
Por outro lado, CSA, ASA e CSE estão brigando contra o tempo e internamente para melhorar o rendimento em campo. O CSA continua sem vencer e, depois de 8 rodadas, está dentro da zona do rebaixamento. Mandou embora 9 jogadores, anunciou outros tantos, mas o torcedor tem pouca esperança em relação a uma campanha de acesso. No máximo o CSA vai brigar para permanecer na Série C, que já é um grande negócio a essa altura.

E a Série D?

Enquanto isso, ASA e CSE vivem ambientes diferentes na Série D. O ASA, que há 2 rodadas era o líder de seu grupo, está em 3º lugar e, dependendo dos resultados dessa semana, pode ficar de fora do G-4. O CSE, que dispensou seu treinador, Jaelson Marcelino, contratou Leandro Campos que, em 2 jogos, ganhou 1 e empatou o outro. Também pelo andar dos resultados pode até chegar ao G-4, desde que o ASA perca para o Retrô, em Recife, e o CSE vença o Sergipe, em Palmeira dos Índios.

Sem alguns titulares

Motivado pela temporada que vem fazendo, o CRB vai enfrentar o América, em Belo Horizonte.
O time mineiro é o favorito, está numa melhor colocação na classificação e briga por 1 vaga para o acesso.
O CRB não tem os zagueiros titulares Saimon [foto] e Fábio Alemão e pode perder mais alguns titulares. Nesse jogo é importante 1 vitória para o CRB somar pontos e se estabelecer na competição.

Você Para Pra Ler

Jorge Souto de Moraes
jorgesoutodemoraes@gmail.com

Mudanças de rumo

Depois de contar com 4 treinadores em 6 meses e chegar a soma de mais de 50 jogadores em igual período, a diretoria do CSA está anunciando mais reforços para salvar a pele de muita gente na temporada. O time vai enfrentar, nesse sábado, o Botafogo/PB, simplesmente o líder da Série C. O time paraibano é favorito e mais 1 derrota já é contabilizada no CSA. Poucos acreditam na reação do time na Série C.

Situação crítica

Num ambiente de crise, o ASA vai enfrentar o Retrô, em Recife. A equipe vem de 4 jogos sem vencer e os 12 pontos disputados só renderam 2 ao time arapiraquense. O técnico Rodrigo Fonseca está ameaçado no cargo e, mais 1 derrota, deverá ser dispensado pelo clube. Já em Palmeira dos Índios, a mudança de treinador fez bem ao CSE, que pode até entrar no G-4 depois dessa 8ª rodada.

Só Deus na causa

Só Deus livra o CSA de 1 crise maior se perder para o Botafogo/PB, nesse sábado, no estádio Rei Pelé. O pior para o clube é que o adversário é o líder da Série C, vem jogando muito bem e atropela seus adversários em campo. Sabe o Athletic/MG que aplicou 5 a 0 no CSA? Pois bem: perdeu para o Botafogo por 3 a 1. Além da queda o coice. Além de precisar de dinheiro para honrar seus compromissos financeiros, a diretoria do CSA tem que conseguir mais dinheiro para pagar indenizações e trazer mais reforços. Quanto às saídas recente dos jogadores, a diretoria entregou o caso ao setor jurídico para descascar o abacaxi azedo da atual safra.

Surto de varicela é contido em penitenciária de Maceió

SISTEMA PRISIONAL, Atividades serão retomadas a partir de amanhã, informa Seris

Redação

O surto de varicela (mais conhecida como catapora) que havia sido detectado dentro do presídio de segurança máxima de Maceió, no Complexo Prisional, foi contido, conforme informações da Secretaria de Ressocialização e Inclusão Social (Seris).

Durante o período de combate ao surto no presídio foram adotadas várias medidas de precaução, vigilância e isolamento dos reeducandos.

A secretaria comunicou que graças a estas ações sanitárias adotadas, o funcionamento normal do presídio será retomado amanhã.

O surto foi registrado no mês passado. Diante do caso, o governo estadual adotou uma quarentena no presídio de segurança máxima.

O Executivo estadual destacou que a medida foi necessária, naquele momento, depois que foram detectados 7 casos de varicela, o que garantiu que não houvesse novas contaminações dentro da unidade prisional.

O protocolo adotado pela Seris permitiu que a varicela – infecção viral altamente contagiosa - fosse controlada e não infectasse policiais penais e demais servidores do PSMM.

Durante o período de quarentena, as atividades na unidade prisional foram suspensas, após orientação das equipes de saúde, que realizaram inspeção no presídio.

Além das ações para reduzir o contágio, as visitas e atendimento externo chegaram a ser suspensos por 30 dias, período em que a unidade ficou em isolamento.

Para o êxito no controle da varicela dentro do presídio, a Seris contou com a parceria da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau).

PRESÍDIO teve atividades externas e visitas suspensas durante quarentena

BEBEDOURO

MPF quer ouvir famílias sobre dificuldades

Um canal de comunicação foi aberto pelo Ministério Público Federal – em conjunto com o Ministério Público de Alagoas e a Defensoria Pública da União – para que a população apresente suas queixas em relação a interrupção dos serviços no Cemitério Santo Antônio, em Bebedouro, Maceió.

O MPF quer saber quais são as dificuldades que os familiares dos entes estão enfrentando na capital alagoana em relação ao cemitério.

Os relatos devem ser enviados até 30 de junho para o e-mail pral-ftpinheiro@mpf.br. É necessário que os remetentes se identifiquem, forneçam o CPF, dados do jazigo e a relação com as pessoas sepultadas no Cemitério Santo Antônio.

CARICATURA&HISTÓRIA

Ênio Lins | Jornalista
eniolins57@gmail.com

16 de junho de 1904

Data escolhida por James Joyce para ambientar a odisseia de 24 horas corridíssimas de seu personagem Leopold Bloom numa Dublin real no período abordado pelo romance Ulisses, obra unanimemente considerada um marco mundial no Modernismo literário

Ênio
@enio.cartum

Produção industrial recua em 5 dos 15 locais pesquisados

Indústria, Pará e Bahia tiveram piores resultados, mostra o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

Na passagem de março para abril, a produção da indústria brasileira recuou em 5 das 15 regiões pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A constatação está na Pesquisa Indústria Mensal (PIM) Regional.

Pará e Bahia foram os estados com as maiores quedas. Por outro lado, São Paulo teve resultado positivo, situando-se em patamar acima da pandemia.

Na média nacional, a indústria apresentou queda de 0,5% em abril, conforme mostrou o IBGE na semana passada.

O Pará teve a maior influência no resultado nacional, apresentando queda de 11,2%. O desempenho foi pressionado pelo setor extrativo. "Trata-se de um local com maior concentração industrial no setor extrativo", explicou o analista da pesquisa Bernardo Almeida. Esse foi o maior recuo no estado desde maio de 2022.

A 2ª maior queda e influência foi na Bahia, que regrediu 5,4%, após ter tido alta nos 3 primeiros meses do ano. O comportamento nos setores de derivados do petróleo e produtos químicos ajuda a explicar o resultado. As demais regiões com recuo na produção industrial foram Goiás (-0,9%), Minas Gerais (-0,5%) e o Nordeste (-0,1%).

Produção industrial foi puxada pelo setor automobilístico

O maior crescimento e influência foi no Paraná, com 12,8%. O resultado se deu devido ao desempenho do setor de derivados do petróleo e da indústria de alimentos, além dos veículos. "A alta é a mais intensa desde setembro de 2020, quando cresceu 13,5% num momento de recuperação da indústria após os primeiros meses da pandemia de covid, com afrouxamento do isolamento e do distanciamento social", aponta.

Pernambuco foi outro destaque positivo com a 2ª maior expansão (12,2%), figurando como 3ª maior influência na média nacional. "O resultado foi influenciado pelos setores de veículos automotores e derivados do petróleo", destaca o analista.

A 2ª maior influência veio de São Paulo, onde fica a maior parte da indústria brasileira. O crescimento de 1,9%, depois de 2 meses de resultados negativos, deixa o parque fabril paulista num patamar 1,8% superior ao nível pré-pandemia.

Funcionalismo

Ministério aceita revogar portaria se os professores de federais acabarem greve

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O Ministério da Educação se comprometeu a revogar a Portaria 983, de novembro de 2020, desde que os professores das universidades e institutos federais aceitem encerrar a greve que já dura 72 dias. Para representantes dos trabalhadores, o compromisso é uma "importante conquista para a continuidade das negociações" e para pôr fim à paralisação da categoria.

A anulação da norma que regulamenta as atividades dos professores do ensino básico, técnico e tecnológico (Ebtt), elevando a carga horária mínima semanal dos docentes dos institutos federais, é uma das reivindicações dos docentes e técnicos da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Em greve desde 15 de abril, os trabalhadores também pedem reajuste salarial de 4,5% ainda este ano e a recomposição orçamentária das instituições de ensino.

A eventual revogação da portaria foi discutida durante a reunião entre representantes dos trabalhadores e dos ministérios da Educação e da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Durante o encontro, foram discutidos apenas itens da pauta de reivindicações que, se acolhidos, não causarão impacto orçamentário à União.

O encontro foi acompanhado por atos em várias cidades do país – e muitas destas manifestações contaram com a participação de estudantes e de entidades estudantis.

Segundo o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), caso as negociações avancem satisfatoriamente, o compromisso do MEC de anular a Portaria 983 será incluído no termo de acordo que as partes estão negociando para pôr fim à greve que atinge profissionais de cerca de 60 universidades federais e de cerca de 40 institutos federais. Um grupo de trabalho será criado para discutir uma nova regulamentação.

Consultada pela reportagem, a assessoria do Ministério da Educação confirmou que, durante a reunião desta manhã, foram discutidos questões sem impacto orçamentário e que aspectos salariais e de progressão nas carreiras de técnicos e professores voltarão a ser discutidos em outros encontros conduzidos pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. A pasta, contudo, não comentou a possibilidade da Portaria 983 ser revogada.

Ainda de acordo com a assessoria do MEC, após 5 rodadas de negociação, o governo assinou, no último dia 27, com 1 das entidades que representam os docentes, um acordo para reajustar os salários em 9% a partir de janeiro de 2025, e em mais 3,5% a partir de maio de 2026. Somado ao reajuste de 9% concedido em 2023, a proposta, se aceita por toda a categoria, representará um aumento em torno de 28,2% para professores, além de possibilitar a reestruturação na progressão entre diferentes níveis das carreiras.

Arnóbio Cavalcanti
Doutor em Economia e professor

A ESCOLA ECONÔMICA "INSTITUCIONALISTA": O EQUILÍBRIO ECONÔMICO SE DÁ ATRAVÉS DAS AÇÕES INDIVIDUAIS OU DAS INSTITUCIONAIS?

Durante o final do século XIX e o início do século XX, surgiu uma escola de economistas oferecendo uma análise dinâmica e interdisciplinar da sociedade com base nos seus aspectos organizacionais, jurídicos e, de forma mais geral, institucionais. Esta análise utiliza, portanto, a sociologia, a história, por exemplo, para explicar as formas como os indivíduos devem e podem se comportar: trata-se da corrente "institucionalista".

Os institucionalistas rompem completamente com a visão dominante da teoria economia, à época, que era baseada no individualismo metodológico, onde apenas o "indivíduo" pode adotar valores, fazer escolhas e conhecer a realidade econômica. Esses economistas acreditam que essa máxima da teoria neoclássica – individualismo - está incompleta e uma abordagem multidisciplinar será necessária para compreender a evolução e comportamento da nossa sociedade.

Diferentemente dos neoclássicos (liberais) que acreditam que o comportamento do indivíduo define o resultado da economia, para os institucionalistas, são as "instituições" que moldam o comportamento do indivíduo e da economia.

Para os institucionalistas, a presença das instituições, nas relações humanas, permite aumentar a assertividade dos indivíduos nas tomadas de decisões.

Para eles, as instituições são construções sociais que elegem o comportamento econômico e social dos indivíduos, como também seus costumes, leis, códigos de conduta, normas e regras de comportamento. O crescimento econômico de um país resulta do comportamento coerentes dos indivíduos alinhado com as "instituições sociais" em que o mesmo está inserido.

Os institucionalistas

Em 1899, T. Veblen, um dos fundadores dessa escola, publicou a obra "Teoria da Classe de Lazer" Essa obra é considerada uma das obras mais importantes na interpretação do papel da nossa sociedade na decisão dos indivíduos.

Segundo T. Veblen, o homem manifesta suas ações influenciado pela sociedade que vive. Cada grupo social tende estabelecer seu modo de vida buscando sempre atingir o grupo superior em termos de hierarquia social. O indivíduo não age sozinho. No passado, os burgueses imitavam os nobres. Ultimamente, os empregados desejavam a vida dos seus chefes e os chefes desejam chegar o estado de seu patrão. Essa busca das pessoas de ascensão a uma nova classe social explica porque certos produtos, quando aumentam de preço, tem seu consumo elevado.

Para W. E. Atkins, os comportamentos dos grupos sociais deveriam ser o centro da análise econômica., não os indivíduos. A atividade econômica está organizada em costumes, tradições e leis de seus interesses, enquanto que o comportamento econômico das evoluem a cada geração, levando em conta o tempo e o lugar que se aplicam. Para ele, são os comportamentos de grupo e não os preços que devem estar no centro da análise econômica.

As contribuições essenciais do economista J. R. Commons estão nas áreas da economia do trabalho, da economia monetária e da economia pública. Segundo Commons, na sua obra Economia Institucional (1934), o erro dos economistas neoclássicos foi ignorar a importância da ação coletiva, concentrando-se apenas nas ações individuais. Além disso, estes mesmos economistas concentraram-se nas relações entre os humanos e a natureza onde, de acordo com Commons, são as relações entre os humanos que importam.

Neo-institucionalistas

R. Coase, O. Williamsom e E. Ostron, considerados fundadores da corrente neo-institucionalista, desenvolveram estudos sobre os custos de transações e gestão dos bens comuns, o que proporcionou a prêmio Nobel de Economia de 2009.

Seus estudos se baseiam do arranjo institucional que, geralmente, é composto de vários elementos como: assembleias, empresas, famílias, negociações, decisões, acordos, monitoramentos, sanções e instâncias de fácil acesso para a resolução de conflitos. Os estudos deles mostraram que, a resolução de conflitos nas instituições envolvendo transações econômicas acontecem não só através dos mercados, mas também dentro das empresas, associações e famílias.

Para você, a melhor maneira de se resolver a instabilidade da economia alagoana será através das ações individuais ou das institucionais?

FelipeCamelo

felipe1camelo@gmail.com | @felipecamelooo

Pérolas

Seguindo a linha do sertanejo Leonardo, cujo recente show "Cabaré" mereceu repercussão nacional com as dançarinas se apresentando sem calcinha, o empresário, ex-presidente do CRB e ex-vice-presidente da CBF Gustavo Feijó interagiu com o público do palco do show 'junino' em Boca da Mata, de onde é ex-prefeito e tio do atual, Bruno Feijó, ao microfone: "Hoje o cabaré não tem hora para parar e cabaré que eu não mando, eu fecho", disse na noite do último dia 12, 'dos Namorados'. Claro que a galera delirou.

Acervo pessoal

Alagoana, sertaneja-raiz de Inhapi, com endereço fixo em Codogno/Milão, **Geovana Cléa** conquistou o mundo com sensibilidade, talento, inspiração e ousadia. Ela que esgota as edições das revistas nas quais já foi capas e matérias, tanto as nacionais quanto as internacionais, claro e 'of course'. Entre suas pérolas, em várias línguas: "Eu não represento, eu sou. Eu sou o Sertão, eu sou Alagoas". Seu principal 'rito de passagem', foi expor no Louvre. Sim! No Louvre, Paris. Ah! Aproveito para desejar feliz aniversário, já que a bela que é fera celebra neste próximo dia 18. +? No @geovanacleaofficial

Acervo pessoal

Claro que, com sua bela bem-amada Carol Feitosa na foto, esta coluna estaria + enriquecida e valorizada, mas como o dia 14 foi aniversário do meu queridaço amigo, da vida toda, **Alexandre Lima**, optei por publicar esta rara foto dele, confirmando admiração, amizade, gratidão, respeito... ele que gera centenas de postos de trabalho e renda para muitos colaboradores, em vários estados, é referência quando 'falo' em empreendedorismo. Mas, + do que isso, é verdadeiramente amigo dos amigos, daqueles que "não soltam a mão de ninguém". Parabéns e obrigado, querido meu, inclusive pelo nascimento

Enriquecendo a equipe Sebrae em Alagoas, honrada por ter recebido no último dia 6 o Prêmio Mulheres Guerreiras na Câmara Municipal, a ativa **Marina Gatto**, ela que tem dado importante apoio ao **Renda-se Moda Festival 2024**, projeto patrocinado por Magazine Luiza através da Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, que reúne estilistas, estudantes de moda e 'designers' de acessórios e que movimentará Maceió por 3 dias, em setembro. É aguardar

Acervo pessoal

Duca Gama

Com anos de experiência, **Felipe Mendes** muda os óculos e assume a coordenação do Miss Universe Alagoas, com a missão de reorganização e desenvolvimento, que ganha novo 'slogan': "O segredo está em você", como também o futuro moldador no olhar do feminino e de seus novos valores"2° ele. A vida mudou, assim como o conceito de beleza. É aguardar

Amanda Bambu

Movimento de finas e finos às 7 da noite da próxima dia 20 na Kubo Flores, onde o arquiteto e artista visual **Pedro Caetano** expõe "O descanso das cores", com figuras femininas em situações de descanso, apresentando as "geometrias do mundo... com irregularidades não-euclidianas... a sinuosidade do barroco brasileiro e as sensuais curvas de Niemeyer... fontes de seu repertório formal", 2° o próprio. Ah! A partir das 7 da noite, no 498 da Barão de Jaraguá. Aqui, meu querido Pedro, numa fotografia exclusiva da coluna

Reprodução

Comprovadamente, esporte é a + poderosa forma de desenvolvimento e inclusão social, seja ele qual for, principalmente o futebol, talvez o + abrangente e popular. Pois, absurdamente, numa atitude de violento conservadorismo e preconceito, a Confederação Brasileira de Futebol "orientou" que o lateral-direito **Yan Couto** tirasse o cor de rosa de seu cabelo para participar da Copa América, que ele já vinha usando e "Que foi importante para uma 'virada' na carreira", como ele próprio contou em setembro de 2023. E o pior, o jogador atendeu a "sugestão", que rima com imposição, e mudou a cabeça, literalmente. Confesso que minha reação foi sugerir que todos os jogadores pintassem de rosa, em apoio. É o fim. Quando Ronaldo 'Fenômeno' apareceu com aquele medonho corte na Copa de 2002, a CBF não disse nada. Isso é homofobia, simples assim

Inadmissível

Revoltante o ato votado na Câmara, em regime de urgência urgentíssima, que durou apenas 23 segundos (sim, você leu bem, a votação durou apenas vinte e três segundos), tornando o aborto em caso de e$tupr0 + grave que a própria violência sexual contra mulheres e crianças. Inacreditável, imoral, imperdoável, hediondo, transformar vítimas em mães e tarados em pais. Aqui, torcendo fervorosamente, que a população saiba votar nas próximas eleições. Nunca na história do Brasil, tivemos o congresso tão ignorante e reacionário. Nem a câmera nem o congresso merecem o "c" maiúsculo. Não mesmo!!! Que retrocesso, sr. Artur Lira…

Felipe Camelo

Queridíssima da vida toda, **Flávia Arroxelas Barros Correia** está sempre assim, feliz e bem-humorada, parecendo que levita. Quando encontro a bem-amada de Celso, sequência de risadas e gargalhadas, elevando ainda + nosso alto-astral. Aqui, na Maia Piatti, no lançamento de "Enfezado nunca mais", de Thaís Araújo na última 5ª feira, produzido por Mamá Omena

Fotos: Felipe Camelo

Já 'virou' característica do meu trabalho, e destaque nas minhas colunas, os detalhes que, ao mesmo tempo, identificam e diferenciam as pessoas, que, se não fossem eles, a vida seria pasteurizada, feia, comum, igual, até cafona, seres 'em série'. Aqui, Mamá Omena, Bia Piatti, Ceres Vasconcelos, Thaís Araújo & Maria Gayer e Perla Gomes. Definitivamente, realmente, eles não são "tão pequenos"

R$ 24 MI EM OBRAS DO PAC GARANTEM PERMANÊNCIA DE ALUNOS NA UFAL

A permanência de estudantes na Universidade Federal de Alagoas, com condições de infraestrutura atrativas, é a marca da gestão do reitor Josealdo Tonholo. Ele aposta nas obras do Programa de Aceleração do Crescimento para melhorar as condições de ensino nos campi e na reunião com o presidente Lula, na 2ª passada, conseguiu liberar R$ 24 milhões do PAC, cerca de R$ 3,6 milhões de suplementação, R$ 1,5 milhão em bolsas e mais R$ 9 milhões para o Hospital Universitário.

UCRÂNIA VAI USAR DINHEIRO RUSSO PARA LUTAR CONTRA A RÚSSIA

Zelensky conseguiu convencer os países do G7 a apoiarem a Ucrânia com empréstimos de US$ 50 bilhões anuais vindos de recursos da Rússia. São US$ 300 bilhões entre investimentos do governo e empresários russos feitos em bancos ocidentais que, com a guerra, foram congelados, rendendo US$ 3 bi/ano em juros. Agora, parte desse valor vai ser transferido diretamente para as forças ucranianas comprarem armamentos para a guerra e reconstruírem a estrutura de energia no país.

O acordo foi assinado na Itália, onde o presidente da Ucrânia foi recebido como "convidado de honra" pelos líderes do G7 — especialmente por Joe Biden, que apoiou a transferência de US$ 61 bilhões dos EUA para a Ucrânia em abril. O governo russo classificou essa medida como um "roubo de dinheiro do povo russo", e disse que os países vão precisar pagar o valor de volta uma hora ou outra.

Percebendo que suas tropas estão cada vez mais baixas e que o país está sem dinheiro, Zelensky tem se esforçado para receber financiamento internacional do G7, que soma 30% do PIB global.

Enquanto isso, na OTAN, a Hungria — que tem um primeiro-ministro simpático a Putin — disse que não vai impedir que os países da aliança forneçam ajuda militar e financeira para a Ucrânia na guerra.

SPOTIFY VAI TER PUBLICIDADES NARRADAS POR IA

Com o objetivo de criar publicidades mais personalizados, o Spotify está testando uma ferramenta de inteligência artificial (IA) que poderá escrever scripts e realizar narrações dos anúncios. Além disso, lançou sua 1ª agência criativa interna de publicidade, com o objetivo de ajudar marcas a criarem campanhas e experiências que serão veiculadas no ecossistema da plataforma. Entre seus mais de 500 milhões de usuários ativos, 40% não tem assinatura premium. Ou seja, são mais de 200 milhões de pessoas escutando publicidades de forma recorrente. O plano premium, por sua vez, é a principal fonte de receita da companhia que faturou, em 2023, 13 bilhões de euros e continua detendo 30% do market share mundial. Mesmo com o número de assinaturas aumentando a cada ano e a recente notícia de que os valores dos pacotes vão ficar mais caros, o streaming espera conseguir mais clientes com os novos recursos.